



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO PARASITISMO  
EM CAPRINOS NA REGIÃO DE MALPICA DO TEJO  
E MONFORTE DA BEIRA ( CASTELO BRANCO )**

**ENG<sup>a</sup> DE PRODUÇÃO ANIMAL**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito**

---

**CASTELO BRANCO**

**1997**

# Índice

1. Introdução	1
2. Caracterização da Exploração Pecuária	8
2.1. Localização	8
2.2. Caracterização Climática	8
2.3. Caracterização Edáfica	9
2.4. Caracterização Geral da Exploração	9
2.4.1. Ovinos	10
2.4.2. Caprinos	11
2.4.2.1. Maneio Alimentar	11
2.4.2.2. Maneio Reprodutivo	12
2.4.2.3. Maneio Higiosanitário	13
3. Material e Métodos	14
3.1. Colheita de Amostras e Amostragem	14
3.1.1. Colheita de Fezes	14
3.1.2. Colheita de Pastagem	14
3.2. Técnicas Laboratoriais Utilizadas	15
3.2.1. Análises Coprológicas	15
3.2.1.1. Técnica de MacMaster	15
3.2.1.2. Técnica de Sedimentação	16
3.2.1.3. Coprocultura	16
3.2.2. Determinação da Carga Parasitária na Pastagem	17
3.3. Avaliação dos Parâmetros Meteorológicos	17
4. Apresentação dos Resultados	18
4.1. Resultados das Análises Coprológicas	18
4.1.1. Resultados das Análises ao Grupo do Alavão	18
4.1.2. Resultados das Análises ao Grupo do Vazio	22
4.2. Resultados das Análises à Pastagem	27

5. Discussão dos resultados	28
6. Conclusões	34
Bibliografia	
Anexos	

## Resumo

Foi realizado um estudo durante 4 meses, entre Novembro de 1996 e Março de 1997, sobre a incidência parasitária num efectivo caprino, na herdade de Monte das Barrelas, localizado na freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco. As amostras foram colhidas em dois grupos distintos: o vazio e o alavão.

Registou-se eliminação nas fezes de ooquistos de *Eimeria* sp e de ovos de Estrongilídeos Gastrointestinais, não se tendo observado larvas de 1º estágio de Estrongilídeos Pulmonares nem ovos de *Fasciola hepatica*.

Foram identificadas por coprocultura, as larvas de Esirongilídeos Gastrointestinais dos géneros: *Oesophagostomum* sp, *Cooperia* sp, *Ostertagia* sp.

Na pastagem não foi observada a presença de larvas infestantes de 3º estágio.